



SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora SORAYA THRONICKE**INDICAÇÃO Nº , DE 2025**

Sugere ao Poder Executivo a inclusão na Base Nacional Comum Curricular de conteúdos sobre educação financeira, com ênfase no desenvolvimento do pensamento crítico, sobre comportamento de risco e saúde mental, bem como a criação de programas de formação para educadores, psicólogos escolares e orientadores pedagógicos.

Sugerimos ao Poder Executivo Federal, por intermédio do Senhor Ministro de Estado da Educação, com amparo no art. 224, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, que seja promovida, a análise e inclusão, por meio do Conselho Nacional de Educação (CNE), de conteúdos relacionados à educação financeira – com ênfase no desenvolvimento do pensamento crítico –, à prevenção a comportamentos de risco, associados a práticas financeiras inadequadas, bem como ao fortalecimento das habilidades socioemocionais e à promoção do bem-estar emocional e da saúde mental dos estudantes, no escopo das habilidades e competências previstas para a educação básica na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Ademais, diante do crescente número de adolescentes e jovens expostos a situações relacionadas ao uso de plataformas de apostas de jogos *online*, sugere-se a criação de programas de formação inicial e continuada para educadores, psicólogos escolares e orientadores pedagógicos, visando a capacitá-los para identificar sinais precoces de envolvimento problemático com apostas e para adotar estratégias de prevenção e orientação.





SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora SORAYA THRONICKE

JUSTIFICAÇÃO

A presente indicação tem por finalidade sugerir a inclusão de conteúdos sobre educação financeira, comportamentos de risco associados a práticas financeiras inadequadas e à promoção do bem-estar socioemocional e da saúde mental nos currículos da educação básica, sobretudo com especial atenção às etapas do ensino fundamental (anos finais) e do ensino médio.

Esses conteúdos podem abranger temas como o funcionamento das plataformas de apostas; a diferença entre investimento e jogo de azar; o papel dos vieses cognitivos e da ilusão de controle nas decisões de aposta; e os impactos do jogo patológico na vida pessoal e familiar, entre outros.

O avanço das plataformas de apostas esportivas e de jogos *on-line* no Brasil impôs à sociedade brasileira o desafio urgente de preparar suas instituições educacionais para lidar com os riscos comportamentais, sociais e psicológicos associados ao uso dessas tecnologias. Em especial, há uma crescente preocupação com o envolvimento precoce de adolescentes e jovens em apostas *on-line*, muitas vezes sem consciência dos mecanismos que tornam essas plataformas tão atrativas e potencialmente danosas.

Segundo dados recentes da Fecomércio-SP e do Instituto Locomotiva¹, parte significativa dos recursos destinados por jovens a consumo cultural, lazer e até alimentação tem sido redirecionada para apostas, sem que tais usuários tenham pleno conhecimento dos riscos financeiros e emocionais envolvidos.

Nesse contexto, a escola se apresenta como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam escolhas conscientes e responsáveis, permitindo que crianças e adolescentes desenvolvam senso crítico, analítico e emocional para resistir a

¹ Reportagem sobre o tema disponível em: <https://www.infomoney.com.br/consumo/mercado-de-Bets-tira-recursos-do-consumo-e-gera-criises-de-divida-e-saude-no-brasil/>. Acesso em: 15 abr. 2025.





SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora SORAYA THRONICKE

apelos publicitários sedutores e decisões impulsivas baseadas em promessas de lucro imediato.

Ressalte-se que no Brasil já existem iniciativas relevantes no campo da educação financeira, a exemplo dos programas **Educação Financeira na Escola**² – vinculado à Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) – e **Aprender Valor**³, implementado pelo Banco Central, que *ajuda professores, escolas e redes de ensino a levarem educação financeira a estudantes do ensino fundamental de todo o país*.

Contudo, a crescente complexidade das dinâmicas de consumo digital e as novas formas de exposição de crianças e adolescentes a práticas financeiras de risco – como as apostas – demandam o fortalecimento e a atualização permanente desses conteúdos, com ênfase em aspectos cognitivos e emocionais que influenciam a tomada de decisão.

Desse modo, entendemos que a proposta de incluir conteúdos específicos sobre o funcionamento das plataformas de apostas no currículo da educação básica é plenamente justificável, considerando a relevância social da medida. Assim como a escola já trata de temas como drogas, sexualidade e educação financeira, ela também deve preparar os alunos para compreenderem temas como: o caráter aleatório e estatisticamente desfavorável dos jogos de azar; os riscos associados ao comportamento compulsivo; os vieses cognitivos que influenciam decisões de aposta, como a ilusão de controle, a ancoragem e a aversão à perda; a diferença entre jogo de azar e investimento racional; e o impacto das apostas no orçamento pessoal e na saúde mental.

Essa abordagem, integrada a outras disciplinas, permitirá que a escola cumpra seu papel de construtora do conhecimento e de formadora de cidadãos conscientes e críticos, capazes de fazer escolhas informadas.

Além disso, a recente promulgação da Lei nº 14.819, de 16 de janeiro de 2024, que instituiu a *Política Nacional de Atenção Psicossocial nas*

² Disponível em: <https://www.edufinanceiranaescola.gov.br/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

³ Disponível em: <https://aprendervalor.bcb.gov.br/site/aprendervalor>. Acesso em: 16 abr. 2025.





SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora SORAYA THRONICKE

Comunidades Escolares, reforça o compromisso do Estado brasileiro com o bem-estar emocional de crianças e adolescentes no ambiente escolar. A integração de temas relacionados à saúde mental com os conteúdos de educação financeira e prevenção de comportamentos de risco fortalece esse compromisso e amplia o alcance das políticas públicas já existentes.

Por isso, sugerimos que sejam desenvolvidos programas de formação para educadores, psicólogos escolares e orientadores pedagógicos, capacitando-os para identificar sinais precoces de envolvimento problemático com apostas entre adolescentes e jovens.

A capacitação de educadores, orientadores e psicólogos escolares é condição indispensável para a eficácia de ações preventivas. Esses profissionais podem ser os primeiros a identificar mudanças de comportamento, sinais de endividamento precoce ou queda no rendimento escolar associados ao uso de apostas.

Contudo, como se trata de um fenômeno recente, a maioria dos profissionais da educação ainda não está preparada para reconhecer e intervir adequadamente em casos de envolvimento patológico com apostas digitais. Por isso, a proposta de capacitação contínua pode contemplar, entre outros temas: o conhecimento sobre o funcionamento das plataformas de apostas e seus mecanismos de engajamento; estratégias pedagógicas para trabalhar o tema em sala de aula; identificação de comportamentos de risco e encaminhamento para a rede de proteção social e de saúde mental; e abordagem ética e não estigmatizante, especialmente em contextos escolares de alta vulnerabilidade social.

A capacitação proposta pode ser conduzida por meio de parcerias com universidades, conselhos de educação, secretarias estaduais e municipais e organizações da sociedade civil, buscando garantir abrangência e qualidade. Além disso, a criação de materiais pedagógicos, guias de orientação e oficinas interativas pode facilitar a adoção dos conteúdos em diferentes contextos educacionais.





SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora SORAYA THRONICKE

Por fim, reafirmamos que preparar os estudantes para que compreendam criticamente os riscos financeiros e emocionais associados a essas práticas é medida de interesse público, com efeitos diretos na promoção da saúde mental, na prevenção do endividamento e na construção de uma cultura de responsabilidade individual e coletiva.

Ao nosso ver, a escola é o espaço mais adequado para iniciar esse processo formativo, alinhado aos objetivos da BNCC e aos princípios constitucionais que regem a educação nacional. A inclusão curricular, expressa, de tais temas e a capacitação de profissionais da educação, portanto, não devem ser vistas como ações acessórias, mas como instrumentos centrais de uma política de Estado voltada à mitigação dos danos causados pelo crescimento do mercado de apostas entre os jovens brasileiros.

Sala das Sessões,

Senadora **SORAYA THRONICKE**

Senador **IZALCI LUCAS**

Senadora **DAMARES ALVES**





SENADO FEDERAL

Esta página foi gerada para informar os signatários do documento e não integra o documento original, que pode ser acessado por meio do QRCode

Assinam eletronicamente o documento SF257413404728, em ordem cronológica:

1. Sen. Damares Alves
2. Sen. Izalci Lucas
3. Sen. Soraya Thronicke